

## Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 19 de Fevereiro do 2023



## QUINQUAGÉSIMA

Uma nova etapa na história religiosa da humanidade. Depois de Adão, "o pai da raça humana" (Septuagesima); depois de Noé, "o pai da nova geração" (Sexagesima), as lições de Matins propõem à nossa consideração a grande figura de Abraão, "o pai dos crentes". Pela sua fé no cumprimento das promessas divinas, Abraão é o nosso pai na fé; por ter aceite sacrificar Isaac, "o filho da promessa", em quem descansava toda a sua esperança, Deus multiplicou a sua posteridade "como as estrelas dos céus e as areias do mar". Nas palavras de São Paulo, todos nós, Cristo e nós juntos, somos dessa posteridade, e Isaac, destinado à imolação e depois arrancado da morte, é uma figura de Jesus morto e ressuscitado (Hebreus 11,17-19).

"Eis que subimos a Jerusalém..." Ao mesmo tempo que nos recorda a Paixão, o Evangelho revela-nos na cura do homem que nasce cego, o dom da fé, que tira o homem da sua cegueira; isto é, da escuridão dos seus pecados. Na Epístola, o hino entusiástico de São Paulo à caridade sublinha também a transformação sobrenatural que a redenção de Cristo deve provocar nas nossas almas humanas.



(+351) 218 143 591

[www.FSSPX.es/pt](http://www.FSSPX.es/pt)

FSSPX-Portugal

FSSPX Portugal



# O USO DO VÉU NA IGREJA

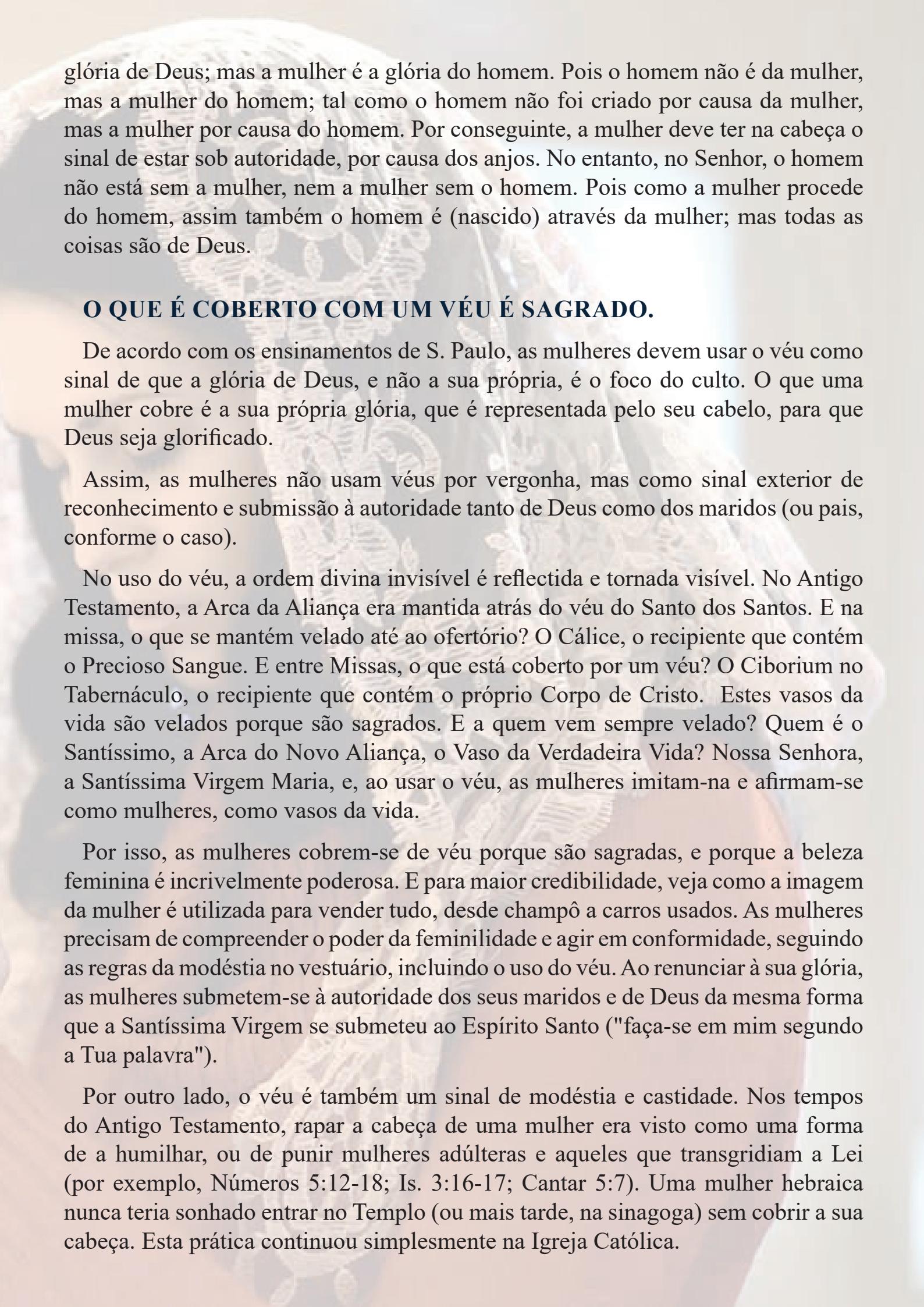
Durante 2000 anos, as mulheres católicas cobriram as suas cabeças com um véu antes de entrarem numa igreja ou sempre que estiveram na presença do Santíssimo Sacramento (por exemplo, durante as visitas aos doentes com a Santa Eucaristia). O Código de Direito Canónico de 1917, no cânon 1262, obrigava as mulheres a cobrir as suas cabeças "especialmente quando se aproximavam da mesa sagrada".

Durante o Concílio Vaticano II, os jornalistas perguntaram ao então Pe. Bagnini se as mulheres deveriam continuar a cobrir as suas cabeças. Ele respondeu que a questão não tinha sido discutida. Os jornalistas assumiram a sua resposta como "não", publicando esta desinformação em jornais de todo o mundo. Desde então, a maioria das mulheres católicas abandonaram a tradição.

Após muitos anos de repúdio do véu, especialmente por mulheres, o Vaticano, não querendo ser antagonista ou antagonista das feministas, fingiu simplesmente que a questão não existia. De facto, quando o Código de Direito Canónico de 1983 foi composto, o uso do véu simplesmente não foi mencionado. Em qualquer caso, os cânones 20 e 21 do Código de 1983 deixam claro que uma lei posterior só anula uma lei anterior quando o faz explicitamente e que, em caso de dúvida, a anulação da lei anterior não deve ser assumida. Portanto, de acordo com o Código de Direito Canónico e um costume imemorial, as mulheres são obrigadas, ainda hoje, a cobrir as suas cabeças na presença do Santíssimo Sacramento.

O uso do véu no Cristianismo é extremamente importante e não é uma questão que diz respeito "apenas" ao Código de Direito Canónico, mas sim a dois milénios de Tradição da Igreja, estendendo-se ao Antigo Testamento e a exortações no Novo Testamento. A este respeito, S. Paulo escreveu (I Cor. 11, 1-16): "Quero que saibais que a cabeça de cada homem é Cristo, e o homem a cabeça da mulher, e Deus a cabeça de Cristo. Todo o homem que reza ou profetiza com a cabeça coberta desonra, a sua cabeça. Mas cada mulher que reza ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça, pois é o mesmo que se ela fosse rapada. Portanto, se uma mulher não se cobrir, que também rape a sua cabeça; mas se for vergonhoso para uma mulher cortar o seu cabelo ou rapá-lo, que se cubra. Mas um homem não deve cobrir a sua cabeça, pois ele é a imagem e





glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem. Pois o homem não é da mulher, mas a mulher do homem; tal como o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem. Por conseguinte, a mulher deve ter na cabeça o sinal de estar sob autoridade, por causa dos anjos. No entanto, no Senhor, o homem não está sem a mulher, nem a mulher sem o homem. Pois como a mulher procede do homem, assim também o homem é (nascido) através da mulher; mas todas as coisas são de Deus.

## **O QUE É COBERTO COM UM VÉU É SAGRADO.**

De acordo com os ensinamentos de S. Paulo, as mulheres devem usar o véu como sinal de que a glória de Deus, e não a sua própria, é o foco do culto. O que uma mulher cobre é a sua própria glória, que é representada pelo seu cabelo, para que Deus seja glorificado.

Assim, as mulheres não usam véus por vergonha, mas como sinal exterior de reconhecimento e submissão à autoridade tanto de Deus como dos maridos (ou pais, conforme o caso).

No uso do véu, a ordem divina invisível é reflectida e tornada visível. No Antigo Testamento, a Arca da Aliança era mantida atrás do véu do Santo dos Santos. E na missa, o que se mantém velado até ao ofertório? O Cálice, o recipiente que contém o Precioso Sangue. E entre Missas, o que está coberto por um véu? O Ciborium no Tabernáculo, o recipiente que contém o próprio Corpo de Cristo. Estes vasos da vida são velados porque são sagrados. E a quem vem sempre velado? Quem é o Santíssimo, a Arca do Novo Aliança, o Vaso da Verdadeira Vida? Nossa Senhora, a Santíssima Virgem Maria, e, ao usar o véu, as mulheres imitam-na e afirmam-se como mulheres, como vasos da vida.

Por isso, as mulheres cobrem-se de véu porque são sagradas, e porque a beleza feminina é incrivelmente poderosa. E para maior credibilidade, veja como a imagem da mulher é utilizada para vender tudo, desde champô a carros usados. As mulheres precisam de compreender o poder da feminilidade e agir em conformidade, seguindo as regras da modéstia no vestuário, incluindo o uso do véu. Ao renunciar à sua glória, as mulheres submetem-se à autoridade dos seus maridos e de Deus da mesma forma que a Santíssima Virgem se submeteu ao Espírito Santo ("faça-se em mim segundo a Tua palavra").

Por outro lado, o véu é também um sinal de modéstia e castidade. Nos tempos do Antigo Testamento, rapar a cabeça de uma mulher era visto como uma forma de a humilhar, ou de punir mulheres adúlteras e aqueles que transgridiam a Lei (por exemplo, Números 5:12-18; Is. 3:16-17; Cantar 5:7). Uma mulher hebraica nunca teria sonhado entrar no Templo (ou mais tarde, na sinagoga) sem cobrir a sua cabeça. Esta prática continuou simplesmente na Igreja Católica.

FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
Segunda 20	Féria	<b>Hora Santa: 18:00</b> Missa: 19:00	Missas: 9:00	
Terça 21	Féria	<b>Hora Santa: 18:00</b> Missa: 19:00		
Quarta 22	<b>QUARTA-FEIRA DE CINZAS</b>  Jejum e abstinência obrigatórios para todos os fiéis	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Terço: 17:30 Missa: 18:00	
Quinta 23	Quinta-feira depois das Cinzas  Mem.: <i>S. Pedro Damião, Bispo, Conf. e Doutor</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Sexta 24	S. Matias Apóstolo  <i>Sexta-feira depois das Cinzas</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00		
Sábado 25	Sábado depois de Cinzas	Terço: 18:30 Missa: 19:00		Catecismo: 17:30 Terço: 18:30 Missa: 19:00
Domingo 26	<b>I DOMINGO DA QUARESMA</b>	Missas rezadas: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missas rezadas: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missas rezadas: 9:00 Missa cantada: 11:00
Segunda 27	Segunda-feira da 1ª Semana da Quaresma  Mem.: <i>S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores, Conf.</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missas: 9:00	
Terça 28	<i>Terça-feira da 1ª Semana da Quaresma</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quarta 1	Quarta-feira das Têmperas da Quaresma	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quinta 2	Quinta-feira da 1ª Semana da Quaresma	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Sexta 3	Sexta-feira das Têmperas da Quaresma  <i>Primeira Sexta-Feira do Mês</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	Via Sacra: 17:30 Missa: 18:00 Hora Santa: 18:45	
Sábado 4	Sábado das Têmperas da Quaresma  Mem.: <i>S. Casimiro, Confessor e S. Lúcio I, Papa Primeiro Sábado do Mês</i>	Hora Santa: 18:00 Missa: 19:00	Hora Santa: 10:00 Missa: 11:00	
Domingo 5	<b>II DOMINGO DA QUARESMA</b>	Missas rezadas: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missas rezadas: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	